



estudos e projetos em patrimônio cultural

**PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO
USINA HIDRELÉTRICA (UHE) BAIXO IGUAÇU**

RELATÓRIO DE ANDAMENTO Nº 16

**CURITIBA
10 de agosto de 2015**

**PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO
UHE - BAIXO IGUAÇU
RELATÓRIO DE ANDAMENTO –05/08/2015**

EXECUÇÃO

EPPC – Estudos e Projetos em Patrimônio Cultural Ltda. ME
CNPJ 15.608.400/0001-51
Rua Conselheiro Carrão, 1274, 1º Andar – CEP 80040-130 – Curitiba - PR
Telefones: (41) 3408-9080 / (41) 3203-5725/ (41) 9901-1423
Responsabilidade Científica: Arqueólogo M.Sc. Antônio C. M. Cavalheiro
E-mail: antonio.eppc@gmail.com

EMPREENDEDOR

CONSÓRCIO EMPREENDEDOR BAIXO IGUAÇU (CNPJ 19.469.993/0001-73)
UHE Baixo Iguaçu
Rua Tupinambás, Nº1187, Capanema – PR CEP 85760-000, tel. Tel.: (46) 3552-3998.
Contato responsável: Sr. Laércio Borges Silva, Rua Tupinambás, Nº 1.187, Capanema – PR
CEP 85760-000 – Tel.: (46) 3552-8500.
E-mail: laercio.silva@baixoiguacu.com.br

ENDOSSO INSTITUCIONAL

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE – UFPR)
Diretora: Prof^a. Dr. Márcia Cristina Rosato

EQUIPE TÉCNICA FIXA

Arqueólogo coordenador: Antônio Carlos Mathias Cavalheiro
Arqueólogo 1: Jonas Elias Volcov
Arqueólogo 2: Eloi Bora
Arqueólogo 3: Camila Loch
Historiadora: Jacqueline Monteiro dos Santos
Geógrafa: Kendra Figueira Andrade

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ATIVIDADES REALIZADAS – CAMPO – SETEMBRO DE 2014	6
2.1. SÍTIO BI17CLM-ST	6
2.2. SÍTIO BI54CLM-ST	7
2.3. SÍTIO BI15CLM-ST	9
2.4. RESULTADOS DAS ATIVIDADES.....	11
3. ATIVIDADES REALIZADAS - CAMPO - JUNHO E JULHO DE 2015	12
3.1. SÍTIO BI17CLM-ST	13
3.2. SÍTIO BI54CLM-ST	33
3.3. RESULTADOS DAS ATIVIDADES.....	38
3.3.1. SÍTIO BI17CLM-ST	38
3.3.2. SÍTIO BI54CLM-ST	40

1. INTRODUÇÃO

A empresa **EPPC – Estudos e Projetos em Patrimônio Cultural LTDA-ME**, em cumprimento com o cronograma de desenvolvimento das atividades do Programa de Resgate Arqueológico nas áreas diretamente afetadas (ADA) e de influência direta (AID) da UHE Baixo Iguaçu, em fase de implantação sobre o rio Iguaçu, expõe por meio do presente documento, intitulado de **Relatório de Andamento nº 16**, o encaminhamento e delineamento das atividades realizadas no mês de setembro de 2014 e nos meses de junho e julho de 2015.

Tais atividades contemplam a Parcela 18 do cronograma de desembolso, relatório de andamento 16, condicionado em contrato e abrangem 16% das atividades no Reservatório, conforme o Programa de Resgate Arqueológico e de Educação Patrimonial da UHE Baixo Iguaçu.

As exposições, realizadas a partir de anotações e descrições de campo, se referem às atividades de resgate arqueológico desenvolvidas nos sítios (BI15CLM-ST), (BI17CLM-ST) e (BI54CLM-ST). Estes sítios estão localizados em áreas que serão abrangidas pela formação do futuro lago da UHE Baixo Iguaçu.

Sítio Arqueológico trabalhado durante os meses de junho e julho de 2015			
Código do Sítio	Coordenadas	Margem	Localização
BI15CLM-ST	22J 236552 7173982	Direita	Reservatório
BI17CLM-ST	22 J 236621, 7173655	Direita - ADA	Reservatório
BI54CLM-ST	22J 236531, 7173741	Direita - ADA	Reservatório

A localização do sítio arqueológico (**BI54CLM**) é recente, não constando na lista inicial dos sítios destinados ao Resgate Arqueológico da UHE Baixo Iguaçu. Está localizado entre o sítio BI16CLM e o BI17CLM. Sua presença foi **registrada em setembro de 2014 quando da inspeção arqueológica das áreas próximas à do sítio BI17CLM**. Neste local, foram encontrados em superfície, após recente colheita da soja, diversos materiais líticos – dentre os quais núcleos, lascas e microlascas. Naquele momento foi realizada coleta sistemática de superfície por quadriculamento, com o resgate de 309 peças. Após inspeção prévia desses materiais em laboratório foi observado que estes se diferenciavam dos materiais encontrados nos sítios BI16 e BI17, que são de grupos ceramistas, configurando este local como um novo

sítio arqueológico, possivelmente da Tradição Arqueológica Umbu, que são grupos caçadores-coletores ocupantes remotos da Região sudoeste do Paraná.

Na etapa de campo aqui relatada, dos meses de junho e julho de 2015, após a finalização das atividades de Resgate do Sítio BI17CLM, com a permissão do proprietário e, aproveitando o momento da entressafra do plantio de aveia para soja, realizamos escavações na área do sítio BI54CLM, que resultou em novas coletas de materiais arqueológicos agora em profundidade.

Os trabalhos de campo, no presente documento são compostos por descrições pormenorizadas e ilustradas. Ao final de todas as exposições, serão esboçados os resultados obtidos com todas as atividades de campo realizadas no sítio, ressaltando-se especialmente a quantificação dos materiais resgatados, coletados e salvaguardados, assim como suas tipologias e dispersões pelos setores escavados.

As metodologias e técnicas empregadas no presente Programa de Resgate Arqueológico baseiam-se naquelas definidas e especificadas no Projeto de Pesquisa (Processo nº 01508.000976/2012-86), aprovado pelo IPHAN mediante a Portaria nº 04 de 30 de janeiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2013.

2. ATIVIDADES REALIZADAS – CAMPO – SETEMBRO DE 2014

2.1. SÍTIO BI17CLM-ST

Após o reconhecimento da área do sítio, que se encontrava em local de pastagem rala (gramíneas) ladeadas por linhas que eucaliptos em processo de corte, foram efetuadas algumas sondagens com o intuito de se observar a ocorrência de materiais arqueológicos em subsuperfície. Nada foi constatado.

A sudeste da área central havia uma pequena área com mata secundária, onde foram efetuadas oito sondagens. Em uma delas, que se encontrava 2 metros ao sul da linha de eucaliptos, foi evidenciada, aos 40 centímetros de profundidade, uma lasca.

Além das sondagens e dos caminhamentos sistemáticos, foi realizada, ainda, a abertura de duas quadras. Tinha-se a intenção de abrir a primeira quadra junto à sondagem SB 12-13 – realizada na etapa de prospecção arqueológica – mas, devido à grande presença de galhos cortados de eucaliptos no local, teve-se que encontrar uma área mais limpa. Ali, o solo da superfície até os 10 centímetros de profundidade apresentava coloração marrom-avermelhada escura com textura areno-argilosa e friável. Além de uma grande quantidade de raízes, haviam, esparsos pelo nível, diversos calhaus de basalto e, também, quatro materiais líticos. Dos 10 aos 20 centímetros de profundidade, o solo mostrava-se marrom-avermelhado com mesma textura e compactação, sendo ali encontradas 03 peças líticas. A mesma situação ocorreu entre os 20-30 centímetros. Dos 30 aos 40 centímetros, o solo permanecia com cor e textura semelhante, sendo evidenciada, no centro da quadra, uma lasca e, junto ao canto sudoeste – aos 37 cm de profundidade – uma cavadeira de basalto.

Nos níveis 40-50 centímetros, 50-60 centímetros, 60-70 centímetros, 70-80 centímetros e 80-90 centímetros, notou-se que o solo apresentava a mesma coloração dos níveis anteriores, porém com uma textura mais argilo-arenosa e compacta e com a presença de diversas raízes. Nenhuma evidência arqueológica foi constatada nestas profundidades.

Sítio BI17CLM-ST



Abertura de sondagens



Abertura de sondagens



Abertura da Quadra 1 e peneiramento do solo dela oriunda

2.2. SÍTIO BI54CLM-ST

Como no local do sítio BI17 iniciaram supressão de eucaliptos adultos que haviam sido plantados na borda da pastagem, resolveu-se, por segurança, realizar caminhamentos sistemáticos a oeste da área, além de uma cerca de arame em um local que naquele momento se apresentava com relativa exposição de solos pela recém-colheita de aveia e do restolho deixado como alimentação para o gado, existindo uma significativa presença de restos de plantação em superfície pisoteada por animais bovinos. Este local, após análise prévia dos

materiais arqueológicos coletados em laboratório e das informações espaciais obtidas em campo, foi reconhecido como um novo sítio arqueológico o (BI54CLM-ST), pois sua posição e principalmente seus materiais se diferenciam dos encontrados nos sítios BI16 e BI17. Estes são do tipo cerâmico, e o agora encontrado é do tipo caçador-coletor.

Os caminhamentos empreendidos neste novo sítio revelaram uma grande quantidade de núcleos, lascas e microlascas dispersos pela superfície. Para uma melhor visualização da dispersão dos materiais, cada peça encontrada foi sinalizada por uma bandeirinha. Após o registro das UTM, os materiais foram, individualmente, coletados e etiquetados. Na superfície também foram notados calhaus dispersos de basalto.

Nesta área, em um ponto central de uma concentração de materiais a superfície, foi escavada uma quadra de 1 x 1m. Esta se apresentou da seguinte maneira: da superfície aos 10 centímetros de profundidade, o solo se mostrava marrom-avermelhado com textura areno-argilosa e compacta; entre 10-20 centímetros, evidenciava-se a mesma coloração e textura; dos 20-30, o solo mantinha a mesma textura e compactação, porém na base se tornava argiloso. No primeiro nível foram coletadas quatro lascas; no segundo nove e, no terceiro e aos 25 centímetros de profundidade, uma.

Sítio BI54CLM-ST



Realização de caminhamentos sistemáticos

Sítio BI54CLM-ST



Materiais arqueológicos evidenciados em superfície



Coleta e etiquetagem de vestígios arqueológicos evidenciados em superfície



Delimitação e abertura de quadra.

2.3. SÍTIO BI15CLM-ST

A área do sítio era composta, em linhas gerais, pelas seguintes paisagens: do centro em direção norte, local arada com plantação recente de mandioca associada a feijões e abóboras; do centro em direção sul, área de pastagem; a oeste e sudoeste, junto à margem direita do rio Iguaçu, estreita faixa de mata secundária; a sudeste e leste, local de pastagem com árvores e goiabeiras junto às margens de um pequeno córrego.

Os espaços formados por pastagens ocupavam um terraço fluvial elevado e as áreas de agricultura encontravam-se na base de uma baixa vertente com declividade suave em sentido sul e em direção ao terraço. No local havia a presença de calhaus e matacões de basalto esparsos pela superfície e, ao norte, conforme a elevação do terreno, se aumentava a quantidade dos mesmos.

Junto à área de pastagem, que apresentava baixa visibilidade da superfície, foram efetuadas duas sondagens até os 70 centímetros de profundidade. Ambas se apresentaram com coloração marrom-avermelhada e textura areno-argilosa de compactação friável. Nada foi constatado em subsuperfície.

Na área de agricultura de subsistência, foram realizados alguns caminhamentos sistemáticos que acabaram por evidenciar materiais arqueológicos dispersos em superfície. Para uma melhor visualização da dispersão dos vestígios, cada peça encontrada foi sinalizada por uma bandeirinha. Terminados os caminhamentos sistemáticos e aleatórios no local, cada peça sinalizada foi coletada, etiquetada e seu ponto marcado em GPS.

Sítio BI15CLM-ST



Abertura de sondagens



Caminhamentos pela área do sítio

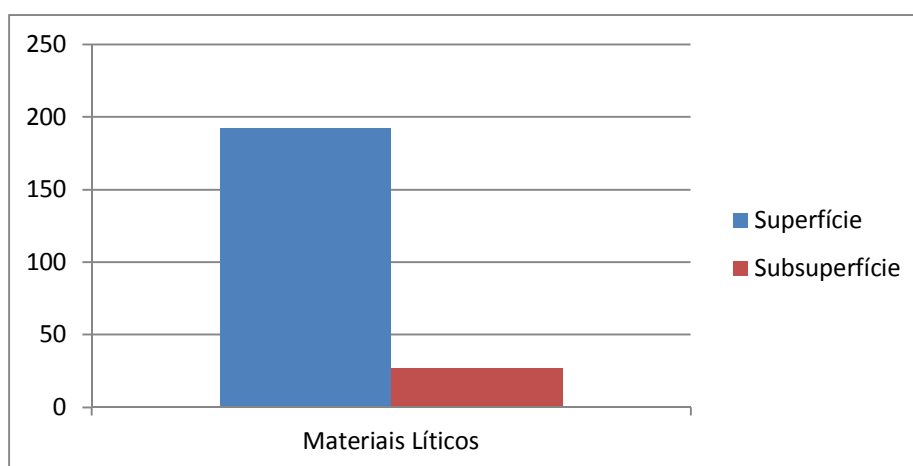
Sítio BI15CLM-ST



Material arqueológico evidenciado em superfície

2.4. RESULTADOS DAS ATIVIDADES

Os trabalhos arqueológicos no sítio arqueológico *Córrego Caçula 1* (BI17CLM-ST) resultaram na coleta de 218 materiais. Destes, 27 (12.38%) foram evidenciados em profundidade (subsuperfície) e 191 (87.62%) em superfície. Todos foram caracterizados e classificados como peças líticas.



**Ocorrência de materiais arqueológicos no sítio Córrego Caçula 1:
Coleta Superficial x Coleta Subsuperficial**

O sítio *Antenor Raubert* (BI15CLM-ST), diferentemente do anterior, apresentou uma discrepante quantificação: 36 materiais líticos, dos quais 100% foram encontrados em superfície.

3. ATIVIDADES REALIZADAS - CAMPO - JUNHO E JULHO DE 2015

No quadro abaixo, encontram-se expostas, por data, de maneira resumida, as atividades desenvolvidas durante os meses de junho e julho de 2015 nos sítios BI17 e BI54, enfatizando-se, sobretudo, aquelas executadas em campo:

Data	Atividades Realizadas
11 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Início dos trabalhos de resgate arqueológico no sítio Córrego Caçula-1, com atividades de limpeza, alinhamento e demarcação da área a ser trabalhada; • Abertura da quadra SE 2.1
12 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras SE 10.1, SE 20.1 e SE 30.1
15 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Término da escavação nas quadras SE 20.1 e SE 30.1; • Abertura das quadras SE 40.1, SE 49.1 e SE 58.1
16 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NO 1.2, NO 1.10, SO 1.2, SO 1.10, SE 10.10 e SE 20.10
18 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Término da escavação na quadra SE 20.10; • Abertura das quadras SE 30.1, SE 40.10, SE 49.10, NE 30.10 e NE 40.10
19 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 10.10, NE 20.10, NE 20.5, NE 30.5, NE 50.10 e SE 20.5
20 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 40.5, SE 30.5, SE 35.5, SE 40.5 e SE 33.6
29 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 10.5, NE 40.5, NE 50.5 e NE 50.15
01 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 10.15, NE 20.15, NE 30.15 e SE 15.5
02 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras SE 34.6, SE 35.10, SE 33.7 e SE 35.1
09 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Encerramento dos trabalhos nas quadras SE 33.7 e SE 35.1
10 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura da quadra SE 25.10
11 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Término da escavação na quadra SE 25.10; • Abertura das quadras SE 20.15, SE 30.15, SE 25.15 e SE 35.15
13 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras SE 10.15, SE 45.1, SE 45.5 e SE 40.10
16 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 15.10, NE 25.10, NE 35.10 e NE 45.10
17 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 15.5, NE 15.15, NE 25.15, NE 35.15 e NE 45.15
18 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras SE 5.1, SE 5.5, SE 5.10, SE 5.15, SE 15.15, SO 1.5 e SO 1.14
20 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 5.5, NE 5.10, NE 5.15, NO 1.5, NO 1.15, NO 5.10 e NO 5.15
21 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NO 5.5, NO 10.5, NO 10.10, NO 10.15, SO 5.1, SO 5.5, SO 5.10 e SO 10.5
22 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NO 10.20, NO 20.10, NO 30.10, SO 5.15, SO 10.10, SO 10.15, SO 20.10, SO 30.10 e SO 40.10
23 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras NE 20.20, NE 30.20, NE 40.20, SE 10.19, SE 20.19, SE 30.19, SE 32.6 e SE 41.15
24 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras SE 32.7, SE 33.5 e SE 34.5
25 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras SE 33.8, SE 34.8, SE 35.6, SE 35.7 e SE 35.8
27 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras SE 24.5, SE 24.6, SE 25.4, SE 25.6, SE 26.4 e SE 26.5
28 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Início das atividades de resgate no sítio arqueológico BI54CLM-ST, com caminhamentos sistemáticos e coleta de material superficial; • Abertura das quadras 1 a 11
29 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras 12 a 24
30 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura das quadras 25 a 30
31 de julho	<ul style="list-style-type: none"> • Fechamento das quadras escavadas nos sítios BI54CLM-ST e Córrego Caçula-1

3.1. SÍTIO BI17CLM-ST

- Dia 11 de junho, Quinta-Feira

Foi iniciada, nesta data, a preparação da área do sítio Córrego Caçula – 1 (BI 17) para a realização dos trabalhos arqueológicos. Foi iniciada, nesta data, a preparação da área do sítio Córrego Caçula - 1 para a realização dos trabalhos arqueológicos. Para tanto, após estudos e análises das informações oriundas da etapa de Prospecção Arqueológica, foi definido um ponto central de referência e, a partir dele, realizadas três atividades principais: limpeza da área – com remoção de galhos e pequenos troncos de eucalipto que foram cortados em setembro de 2014 e que se encontravam dispersos por toda extensão a ser trabalhada –, alinhamento e divisão de setores – já previamente planejados. Foram utilizadas, como ferramentas de auxílio, um nível óptico automático de grande precisão (Leica Jogger 24), uma régua de alumínio de 5 metros, trenas de 50 metros, diversos piquetes e linhas.

A partir do ponto central, a área foi alinhada nos sentidos norte-sul e leste-oeste, gerando quatro setores: NE (Nordeste), SE (Sudeste), NO (Noroeste) e SO (Sudoeste). Logo após, depois de cada setor ser piqueteado a cada cinco metros, foram definidas as quadras, abertas em equidistância de 5 metros e com dimensões de 1m².

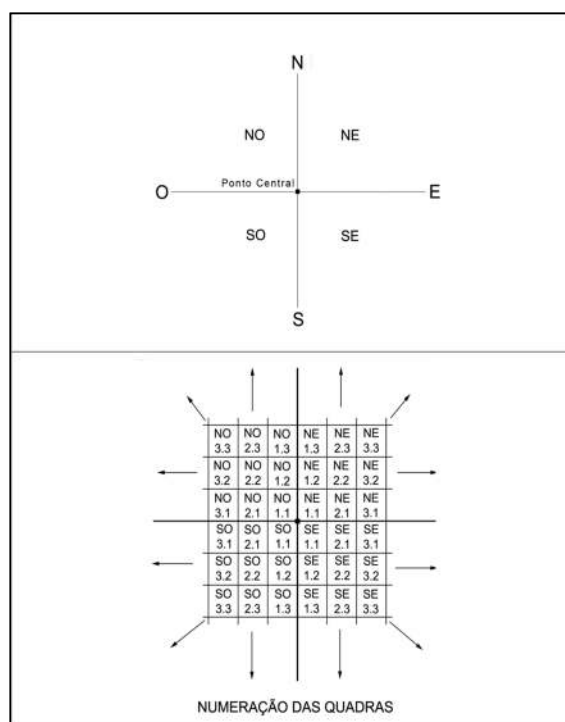


Figura 1. Modelo de alinhamento dos setores e definição das quadras.

No local, havia uma pastagem rala com gramíneas, cortada nos sentidos norte e leste por linhas de eucaliptos, no sentido oeste por uma saliente plantação de aveia e, no sentido sul, por uma capoeira baixa que se encontrava junto à margem do rio.

Depois de realizados os alinhamentos e as delimitações, deu-se início à abertura das quadras. A primeira a ser escavada foi a SE 2.1, que ocupava a parte mais elevada do terraço fluvial, com leve declividade para o norte – em direção à margem direita de um pequeno curso fluvial – e para o sul – em sentido à margem direita do rio Iguaçu. Esta quadra, rebaixada até os 90 cm de profundidade em níveis de 10 em 10 cm, se mostrou positiva, evidenciando materiais arqueológicos em dois de seus níveis: entre 10-20 cm, uma lasca no centro da quadra (aos 13 cm de profundidade) e, entre 20-30 cm, mais outra lasca (22 cm de profundidade), distando 15 cm da parede sul e 12 cm da parede oeste.



Limpeza da área do sítio Córrego Caçula-1, com diversos galhos de árvores.



Alinhamento da área a ser trabalhada.



Piqueteamento de quadrícula a ser escavada.



Início das raspagens em quadrícula.

- Dia 12 de junho, Sexta-Feira

Nesta data, foram abertas mais três quadras do Setor SE: a SE 10.1, a SE 20.1 e a SE 30.1. Para um melhor controle da escavação e maior visualização das ocorrências arqueológicas que porventura pudessem surgir, cada quadra foi rebaixada em níveis artificiais de 10 cm.

A quadra SE 10.1, rebaixada até 70 cm de profundidade, apresentou vestígios arqueológicos em três níveis: na base do primeiro nível (0-10 cm), formado por muitas pequenas raízes e pontos de carvão bem esparsos, foi encontrada uma lasca junto ao canto noroeste; no segundo nível (10-20 cm), aos 14 cm de profundidade, foi evidenciada outra lasca, distando 12 cm da parede sul e 15 cm da parede leste da quadra; e, no terceiro nível (20-30 cm), foi encontrada mais uma lasca aos 24 cm de profundidade, no centro da quadra.

A quadra SE 20.1, aberta até 40 cm de profundidade, somente um nível se mostrou positivo: entre 10-20 cm, foram localizadas quatro lascas entre o centro da quadra e a parede do sentido leste.

A última quadra trabalhada no dia (SE 30.1) foi escavada até 10 cm de profundidade. Nenhum material arqueológico foi encontrado.



Medição de quadra de 1x1m.



Início das raspagens em nível de 0-10 cm.



Aprofundamento de quadra.



Quadra SE 10.1 (60-70 cm) .

- Dia 15 de junho, Segunda-Feira

Após dois dias de intensas chuvas, os trabalhos arqueológicos foram retomados nas quadras SE 20.1 e SE 30.1. A primeira quadra foi aprofundada até os 90 cm, sem evidenciar quaisquer vestígios arqueológicos. Contudo, já na segunda quadra, escavada até 80 cm de profundidade,

foram encontradas, no centro e seguindo em direção à parede leste, três lascas no segundo nível (10-20 cm), concentradas entre 15-20 cm.

Após encerradas as atividades nestas quadras, foram abertas mais três: a SE 40.1, a SE 49.1 e a SE 58.1. A primeira, escavada até 80 cm de profundidade, apresentou o seguinte resultado:

Quadra NO 40.1	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	01 núcleo utilizado aos 06 cm de profundidade, junto ao canto Nordeste
10-20 cm	01 lasca aos 16 cm de profundidade, no centro da quadra
20-30 cm	Sem material
30-40 cm	01 lasca aos 34 cm, distando 15 cm do centro da parede leste
40-50 cm	Sem material
50-60 cm	Sem material
60-70 cm	Sem material
70-80 cm	Sem material

Como a próxima quadra a ser aberta (SE 51.1) encontrava-se em um local com uma grande árvore e duas outras menores, a escavação foi deslocada em 1 metro, sendo trabalhada, então, a quadra SE 49.1, inserida no interior de uma área com mata secundária. Aberta até os 80 cm de profundidade, mostrou-se negativa – ou seja, ausente de vestígios arqueológicos – em todos os níveis.

A terceira e última quadra também necessitou ser deslocada, pois no local dos 60 metros (SE 60.1) havia muitas árvores que impediram sua abertura. Diante desta situação, foi aberta a quadra 58.1, distanciada em dois metros da SE 60.1. Esta quadra, escavada até os 50 cm de profundidade, teve o mesmo resultado da anterior: sem presença de materiais arqueológicos.



Abertura de quadra no setor SE



Escavação da quadra SE 58.1

- Dia 16 de junho, Terça-Feira

Deu-se continuidade à abertura da quadra SE 58.1, aprofundada até 80 cm. A mesma se apresentou negativa em todos os níveis.

Depois de finalizado o trabalho, foi começada a abertura de quadras no setor SO, sendo contempladas, no dia, as denominadas SO 2.1, SO 10.1, SO 20.1, SO 30.1. e SO 40.1. Todas as quadras foram escavadas até 60 cm de profundidade, mostrando-se apenas uma positiva – com presença de material arqueológico: a SO 20.1, que apresentou, na base do nível e junto ao canto SO, um núcleo utilizado.



Medição de quadra de 1x1m.



Medição da profundidade da quadra.

- Dia 17 de junho, Quarta-Feira

Neste dia, foram abertas seis quadras: duas no setor NO (NO 1.2 e NO 1.10), duas no SO (SO 1.2 e SO 1.10) e duas no SE (SE 10.10 e SE 20.10).

No setor NO, as quadras foram aprofundadas até os 50 cm, encontrando-se ambas ausentes de vestígios arqueológicos. A mesma profundidade foi atingida nas quadras do setor SO, das quais apenas a SO 1.2 mostrou-se positiva, com a presença de 01 lasca aos 25 cm de profundidade evidenciada próximo ao canto sudeste. No último setor, onde as quadras foram abertas, respectivamente, até 50 e 20 cm, também não foram encontrados materiais arqueológicos.



Abertura de quadra no setor NO

- Dia 18 de junho, Quinta-Feira

Deu-se continuidade à abertura da quadra SE 20.10, rebaixando-a até 50 cm de profundidade. Todos os níveis se mostraram estéreis de materiais arqueológicos.

Concluída a atividade, foram abertas mais cinco quadras, das quais três foram no setor SE (SE 30.1, SE 40.10 e SE 49.10) e duas no NE (30.10 e 40.10). As quadras do primeiro setor foram abertas até os 50 cm de profundidade e, do total, duas se apresentaram positivas: a SE 30.10, que possuía um fragmento cerâmico aos 8 cm de profundidade e 11 materiais líticos entre 10-20 cm; e a se 40.10, que revelou um fragmento cerâmico no centro da quadra e uma lasca no centro da parede oeste, ambos aos 8 cm de profundidade.

Das duas quadras do setor NE, aprofundadas também até os 50 cm, uma se mostrou positiva (NE 30.10), com a presença de 5 lascas e 2 fragmentos cerâmicos entre 0-10 cm e, ainda, outra peça lítica aos 14 cm.



Raspagem de quadra de 1x1m no setor SE.



Raspagem de quadra de 1x1m no setor NE.

- Dia 19 de junho, Sexta-Feira

Nesta data, foi escavado um total de seis quadras, das quais cinco foram no setor NE (NE 10.10, NE 20.5, NE 20.10, NE 30.5 e NE 50.10) e uma no SE (SE 20.5). A quadra aberta no setor NE, aprofundada até 50 cm, se mostrou positiva, revelando quatro lascas e um quartzo hialino no nível de 0-10 cm. Os materiais se encontravam, principalmente, no centro da quadra em direção à parede leste.

No setor NE, duas quadras, abertas até 50 cm de profundidade, se apresentaram estéreis de vestígios arqueológicos: a NE 10.10 e a NE 50.10. Diferentemente, nas outras quadras, obtiveram-se os seguintes resultados:

- **NE 20.5** (localizada em um ponto do sítio onde havia sinais da sondagem realizada na etapa de Prospecção Arqueológica e escavada até 80 cm de profundidade) – foram encontrados três materiais líticos, dois quais dois entre 0-10 cm e um entre 10-20 cm;
- **NE 20.10** (aprofundada até 50 cm) – foram evidenciados quatro materiais líticos, sendo dois entre 0-10 cm e quatro entre 10-20 cm;
- **NE 30.5** (escavada até 60 cm de profundidade) – foram encontradas nove líticas – oito lascas e um núcleo –, das quais cinco entre 0-10 cm, três entre 10-20 cm e, finalmente, uma entre 20-30 cm.



Raspagem de quadra de 1x1m no setor SE.



Raspagem de quadra de 1x1m no setor NE.

- Dia 20 de junho, Sábado

Foram trabalhadas cinco quadras: uma no setor NE (NE 40.5) e quatro no SE (SE 30.5, SE 35.5, SE 40.5 e SE 33.6). A quadra do setor NE, aberta até 50 cm de profundidade, apresentou uma lasca lítica aos 12 cm que distava 15 cm do centro da parede sul.

No setor SE, todas as quadras, escavadas até 50 cm, se mostraram positivas, revelando os seguintes resultados:

- **SE 30.5** – foram evidenciados cinco materiais líticos, dos quais quatro entre 0-10 cm e um entre 10-20 cm;
- **SE 35.5** (escavada até 60 cm de profundidade) – foram encontradas duas lascas, sendo uma na base do nível, junto ao centro da parede oeste, e uma aos 8 cm, próximo ao canto do sentido nordeste;
- **SE 40.5** – foram localizados materiais arqueológicos em três níveis: algumas lascas numa profundidade cm, três lascas entre 24-26 cm e uma lasca aos 32 cm;
- **SE 33.6** (antiga quadra denominada 1, escavada em 17/09/2014; a mesma foi renomeada para seguir o quadriculamento realizado no sítio) – foram encontrados, como na quadra anterior, materiais arqueológicos dispersos em três níveis: quatro peças líticas entre 0-10 cm, três entre 10-20 cm e, entre 30-40 cm, uma lasca no centro da quadra aos 35 cm e uma cavadeira de basalto junto ao canto sudoeste aos 37 cm de profundidade.



Raspagem de quadras do setor SE.

- Dia 29 de junho, Segunda-Feira

Nesta data foram retomados os trabalhos de escavação arqueológica no setor NE, com a abertura de quatro quadras aprofundadas até 50 cm: NE 10.5, NE 40.5, NE 50.5 e NE 50.15. Ao todo, duas quadras mostraram-se positivas: a NE 10.5, com a presença de três pelas líticas em uma profundidade variada entre 0-10 cm, e a NE 50.5, com a existência de uma lasca de silexito entre 20-30 cm de profundidade.



Raspagem de quadras do setor NE.

- Dia 01 de julho, Quarta-Feira

Foram abertas, nesta data, as quadras NE 10.15, NE 20.15, NE 30.15 e SE 15.5. Escavadas até os 40 cm de profundidade, todas mostraram-se estéreis de evidências arqueológicas.



Raspagem de quadras do setor NE.

- Dia 02 de julho, Quinta-Feira

Nesta data, foram trabalhadas as quadras SE 34.6 e SE 35.10, escavadas até uma profundidade de 50 cm. As duas se apresentaram positivas, revelando o seguinte resultado:

Quadra SE 34.6	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	08 materiais líticos dispersos pelo nível
10-20 cm	07 peças líticas e 01 fragmento cerâmico
20-30 cm	06 materiais líticos dispersos pelo nível
30-40 cm	Sem material
40-50 cm	Sem material

Quadra SE 35.10	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	03 materiais líticos dispersos pelo nível
10-20 cm	02 lascas
20-30 cm	Sem material
30-40 cm	Sem material
40-50 cm	Sem material

Começaram-se também, no mesmo dia, a abertura de duas outras quadras: a SE 33.7e a SE 35.1, aprofundadas até 30 cm. Foram encontradas evidências arqueológicas em ambas, formando os seguintes quadros:

Quadra SE 33.7	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	11 materiais líticos dispersos pelo nível
10-20 cm	08 peças líticas e 03 fragmentos cerâmicos
20-30 cm	03 lascas e 01 seixo

Quadra SE 35.1	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	03 materiais líticos dispersos pelo nível
10-20 cm	03 materiais líticos dispersos pelo nível
20-30 cm	01 lasca e 02 quartzos hialinos

Devido ao início de uma intensa chuva, houve a necessidade de paralisação temporária das atividades.



Raspagem de quadras no setor SE.

- Dia 09 de julho, Quinta-Feira

Foram encerradas as escavações nas quadras SE 33.7 e SE 35.1, aprofundadas até os 50 cm. Em ambas foram encontrados vestígios arqueológicos entre 30-40 cm, correspondentes, respectivamente, a 03 líticos e 01 fragmento cerâmico e a 02 fragmentos cerâmicos.

Concluídos os trabalhos, foram abertas cinco novas quadras, das quais duas foram no setor NE (NE 35.5 e NE 25.5) e três no SE (SE 34.7, SE 25.1 e SE 25.5). Todas as quadras, escavadas até uma profundidade de 50 cm, tiveram resultados positivos, apresentando o seguinte quadro:

- **NE 35.5** – 08 peças líticas – sendo 05 entre 0-10 cm e 03 entre 20-30 cm – e um fragmento cerâmico no primeiro nível;
- **NE 25.5** – 11 peças líticas – das quais 06 entre 0-10 cm e 05 entre 10-20 cm – e 01 fragmento cerâmico no primeiro nível;
- **SE 34.7** – 33 peças líticas – 13 entre 0-10 cm, 17 entre 10-20 cm e 02 entre 20-30 cm – e 01 fragmento cerâmico no primeiro nível;

- **SE 25.1** – 13 peças líticas – sendo 10 entre 0-10 cm e 03 entre 10-20 cm – e, também, 01 fragmento cerâmico no primeiro nível e 02 cristais de rocha no segundo;
- **SE 25.5** – 15 peças líticas – 11 entre 0-10 cm e 04 entre 10-20 cm e 01 entre 20-30 cm – e 01 seixo o segundo nível.



Abertura de quadras nos setores SE e NE.

- Dia 10 de julho, Sexta-Feira

Devido à intensa chuva que tomou a região pela parte da manhã, apenas uma quadra pôde ser trabalhada nesta data: a SE 25.10. Nela, foram encontrados materiais arqueológicos em todos os níveis escavados: 11 materiais líticos entre 0-10 cm, 04 peças líticas, 01 fragmento cerâmico e 01 seixo entre 10-20 cm e, ainda 02 fragmentos cerâmicos entre 20-30 cm.



Abertura da quadra SE 25.10.

- Dia 11 de julho, Sábado

Nesta data, foram encerrados os trabalhos arqueológicos na quadra SE 25.10, que se mostrou negativa em seus dois níveis restantes – 20-40 cm e 40-50 cm – e realizada a abertura das quadras SE 20.15, SE 30.15, SE 25.15 e SE 35.15, escavadas até 50 cm de profundidade. Em nenhuma delas foram evidenciados quaisquer vestígios arqueológicos.



Escavações no setor SE.

- Dia 13 de julho, Segunda-Feira

Foram abertas neste dia as quadras SE 10.15, SE 45.1, SE 45.5 e SE 45.10, todas localizadas em uma área com declividade voltada para a margem direita do rio Iguaçu. Aprofundadas até 50 cm de profundidade, apenas uma se mostrou positiva: a SE 45.1, com materiais encontrados entre 10 e 40 cm de profundidade:

Quadra SE 45.1	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	Sem material
10-20 cm	Duas lascas, das quais uma aos 12 cm de profundidade, próximo ao canto Nordeste da quadra, e outra aos 16 cm, junto ao centro da parede sul
20-30 cm	02 lascas, estando uma aos 26 cm de profundidade, no centro da quadra, e outra aos 28 cm, junto ao centro da parede oeste
30-40 cm	03 lascas, das quais 01 aos 36 cm de profundidade e 02 aos 38 cm



Abertura de quadra no setor SE.

- Dia 16 de julho, Quinta-Feira

Nesta data, foram contempladas as quadras NE 15,10, NE 25.10, NE 35.10, e NE 45.10, localizadas em área com leve declividade voltada para a margem direita de um pequeno curso fluvial, e as quadras SE 49.5 e SE 54.1, inseridas no interior de uma mata secundária.

Das quadras abertas nos setor NE, aprofundadas até 40 cm, somente em duas foram evidenciados materiais arqueológicos: na NE 25.10, encontraram-se 06 peças líticas – 03 entre 0-10 cm de profundidade e 03 entre 10-20 cm – e, na NE 35.10, mais cinco materiais líticos – dos quais 03 entre 0-10 cm e 02 entre 10-20 cm. No setor SE, ambas as quadras – também abertas até 40 cm de profundidade – se apresentaram negativas, sem quaisquer evidências arqueológicas em seu interior.



Raspagem e medição de quadra aberta no setor NE.

- Dia 17 de julho, Sexta-Feira

Foram trabalhadas as quadras NE 15.5, NE 15.15, NE 25.15, NE 35.15 e NE 45.15, situadas em uma área com leve declividade voltada para a margem direita de um pequeno curso fluvial e, também, as quadras SE 15.1, SE 15.5 e SE 15.10.

Dentre as quadras escavadas no setor SE – aprofundadas até 40 cm –, duas se mostraram positivas: a SE 15.1, com 03 peças líticas dispersas entre 0-10 cm, e a SE 15.5, com a ocorrência de 02 materiais líticos e 01 fragmento lítico também no primeiro nível. Das quadras abertas no setor NE – também escavadas até 40 cm de profundidade – somente uma apresentou vestígios arqueológicos (NE 15.5), com a ocorrência de 05 líticos entre 0-20 cm.



Abertura de quadras nos setores SE e NE.

- Dia 18 de julho, Sábado

Neste dia, foi aberto um total de sete quadras nos setores SE e SO. No primeiro, escavaram-se as quadras SE 5.1, SE 5.5 SE 5.10, SE 5.15 e SE 15.15; já no segundo, as SO 1.5 e SO 1.15.

No setor SE, as quadras atingiram profundidades de 40 cm e mostraram-se, em grande parte, negativas. Somente a SE 5.1 e a SE 5.5 apresentaram materiais arqueológicos, revelando, respectivamente, 03 lascas e 02 materiais líticos e um cristal de quartzo no primeiro nível (0-10 cm). As duas quadras escavadas no setor SO, também aprofundadas até 40 cm, encontravam-se estéreis, ou seja, sem qualquer presença de vestígios arqueológicos.



Abertura de quadras no setor SE.

- Dia 20 de julho, Segunda-Feira

Foram trabalhadas sete quadras nos setores NE e NO, sendo contempladas as NE 5.5, NE 5.10, NE 5.15, NO 1.5, NO 1.15, NO 5.10 e NO 5.15.

Das três quadras do setor NE, escavadas até 40 cm de profundidade, somente a NE 5.5 revelou vestígios arqueológicos: 01 peça lítica e 02 fragmentos cerâmicos entre 0-10 cm. Também no setor NO apenas uma quadra mostrou-se positiva, com a presença de uma lasca aos 5 cm e um núcleo aos 8 cm.



Abertura de quadras nos setores NE e SO.

- Dia 21 de julho, Terça-Feira

Foram abertas, neste dia as quadras NO 5.5, NO 10.5, NO 10.10, NO 10.15, SO 5.1. SO 5.5, SO 5.10 e SO 10.5. Todas as quadras, escavadas até 40 cm de profundidade, se mostraram negativas.



Abertura de quadras no setor SO.

- Dia 22 de julho, Quarta-Feira

Foram trabalhadas as quadras NE 10.20, NO 20.10, NO 30.10, SO 5.15, SO 10.10, SO 10.15, SO 20.10, SO 30.10 e SO 40.10. Todas as nove quadras, abertas até os 30 cm de profundidade, se mostraram estéreis de vestígios arqueológicos.



Trabalhos arqueológicos nos setores SO e NO.

- Dia 23 de julho, Quinta-Feira

Foram contempladas, neste dia, oito quadras: NE 20.20, NE 30.20, NE 40.20, SE 10.19, SE 20.19, SE 30.19, SE 32.6 e SE 41.15. As quadras 10.19, 20.19 e 30.90 tiveram que ser deslocadas em um metro, pois se encontravam próximo à uma linha de eucaliptos e de amontoados de galhos.

De todas as quadras, trabalhadas até os 30 cm de profundidade, apenas uma possuía vestígios arqueológicos: a SE 32.6, com 23 líticos dispersos em três níveis – 04 entre 0-10 cm, 12 entre 10-20 cm e 07 entre 20-30 cm – e três fragmentos de cerâmica – um em cada nível

rebaixado. Esta quadra foi aprofundada em mais dois níveis, que se mostraram estéreis de evidências.



Trabalhos arqueológicos no setor SE, com raspagem de solo e peneiramento de sedimento.

- Dia 24 de julho, Sexta-Feira

Abriam-se nesta data as quadras SE 32.7, SE 33.5 e SE 34.5, escavadas até os 50 cm de profundidade. Todas apresentaram materiais arqueológicos, revelando o seguinte quadro:

Quadra SE 32.7	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	06 peças líticas, 01 fragmento cerâmico e 01 seixo
10-20 cm	11 peças líticas
20-30 cm	07 materiais líticos
30-40 cm	Sem material
40-50 cm	Sem material

Quadra SE 33.5	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	04 peças líticas
10-20 cm	07 peças líticas e 01 seixo
20-30 cm	Sem material
30-40 cm	Sem material
40-50 cm	Sem material

Quadra SE 33.5	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	03 peças líticas e 02 fragmentos cerâmicos
10-20 cm	08 peças líticas, 01 fragmento cerâmico e 01 seixo
20-30 cm	02 peças líticas
30-40 cm	Sem material
40-50 cm	Sem material

A chuva, constante durante o dia, interrompeu muitas vezes os trabalhos realizados, prejudicando a continuidade dos mesmos.



Trabalhos arqueológicos no setor SE.

- Dia 25 de julho, Sábado

Tendo-se em vista a concentração de materiais arqueológicos no setor SE, foram abertas as quadras SE 33.8, SE 34.8, SE 35.6, SE 35.7 e SE 35.8. Todas, escavadas até 50 cm de profundidade, se mostraram positivas, apresentando o seguinte resultado:

- **SE 33.8** – 10 peças líticas – das quais 08 entre 0-10 cm e 02 entre 10-20 cm – e, também, um fragmento cerâmico encontrado no primeiro nível;
- **SE 34.8** – 08 peças líticas – 01 entre 0-10 cm e 07 entre 10-20 cm – e dois fragmentos cerâmicos e mais um seixo, estes últimos encontrados no segundo nível;
- **SE 34.5** – 09 materiais líticos, sendo 04 entre 0-10 cm e 05 entre 10-20 cm;
- **SE 35.7** – 09 peças líticas – 04 entre 10-20 cm e 05 entre 20-30 cm –, com ocorrência de um fragmento cerâmico no segundo nível;
- **SE 35.8** – 05 materiais líticos entre 0-10 cm.



Trabalhos arqueológicos no setor SE.

- Dia 27 de julho, Segunda-Feira

Como a quadra SE 25.5 foi aquela que apresentou mais materiais arqueológicos comparada às outras, foram abertas seis quadras nas suas laterais: SE 24.5, SE 24.6, SE 25.4, SE 25.6, SE 26.4 e SE 26.5. Trabalhadas até 40 cm de profundidade, todas as quadras mostraram materiais arqueológicos entre 0-20 cm de profundidade, obtendo-se como resultado o seguinte panorama:

Quadra SE 24.5	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	14 materiais líticos e 01 seixo
10-20 cm	07 peças líticas e 01 fragmento cerâmico

Quadra SE 24.6	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	06 materiais líticos e 01 seixo
10-20 cm	07 peças líticas e 01 fragmento cerâmico

Quadra SE 25.4	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	07 materiais líticos
10-20 cm	02 peças líticas o

Quadra SE 25.6	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	03 materiais líticos e 01 seixo
10-20 cm	05 peças líticas e 02 fragmentos cerâmicos

Quadra SE 26.4	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	03 materiais líticos e 01 seixo
10-20 cm	03 peças líticas

Quadra SE 26.5	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	03 materiais
10-20 cm	11 peças líticas e 01 fragmento cerâmico



Trabalhos arqueológicos no setor SE.



Visão parcial dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos no setor SE.

3.2. SÍTIO BI54CLM-ST

- Dia 28 de julho, Terça-Feira

Após encerrados os trabalhos de resgate arqueológico no sítio Córrego Caçula-1, iniciaram-se escavações na área do sítio BI54CLM-ST, com a inspeção superficial do solo – e sua consequente coleta de materiais encontrados em superfície – e a abertura de uma quadra

inicial numa área próxima a uma cerca que fazia limite entre a área de plantação de aveia e uma grande faixa de mata secundária. Esta quadra, aberta no local que, anteriormente, havia revelado uma grande concentração de materiais arqueológicos, foi nomeada de “Quadra 1” e revelou o seguinte perfil estratigráfico:

Quadra 1 – BI54CLM-ST	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	07 lascas
10-20 cm	06 peças líticas
20-30 cm	01 lasca

Abaixo dos 30 cm, o solo mostrou-se estéril de evidências arqueológicas.

Uma segunda quadra (Quadra 2) foi aberta a 7 metros em sentido leste da primeira. Esta também teve resultados positivos, apresentando como resultado o seguinte quadro:

Quadra 2 – BI54CLM-ST	
Nível	Materiais Arqueológicos
0-10 cm	16 lascas
10-20 cm	27 peças líticas
20-30 cm	06 peças líticas pequenas

O material ocorreu até os 22 cm de profundidade, estando o solo, abaixo disto, estéril de vestígios.

A terceira quadra (Quadra 3) foi escavada a 15 metros de distância do piquete de 100 metros. Esta, aberta até os 30 cm e diferente das anteriores, não revelou quaisquer vestígios arqueológicos. Foram abertas no mesmo dia, ainda, mais oito quadras, que revelaram os seguintes resultados:

- **Quadra 4** – 18 peças líticas entre 10-20 cm de profundidade;
- **Quadra 5** – 13 peças líticas, das quais 05 entre 0-10 cm e 08 entre 10-15 cm de profundidade;
- **Quadra 6** – 07 materiais líticos entre 10-15 cm de profundidade;
- **Quadra 7** – 08 peças líticas entre 0-10 cm de profundidade;
- **Quadra 8** – 23 materiais líticos, sendo 13 entre 0-10 cm e 10 entre 10-15 cm de profundidade;
- **Quadra 9** – 05 peças líticas entre 0-10 cm de profundidade;
- **Quadra 10** – Sem materiais;
- **Quadra 11** – Sem materiais.



Caminhamentos sistemáticos na área do sítio BI54CLM-ST. Cada evidência arqueológica foi identificada por uma bandeirinha e plotada em GPS.



Abertura de quadras e peneiramento do sedimento retirado.

- Dia 29 de julho, Quarta-Feira

Foi aberto, neste dia, um total de 13 quadras. Destas, cinco evidenciaram-se negativas (Quadras 12, 13, 15, 19 e 20). As restantes apresentaram os seguintes resultados:

- **Quadra 14** – 03 peças líticas entre 0-10 cm;
- **Quadra 15** – 05 materiais líticos, sendo 03 entre 0-10 cm e 02 entre 10-20 cm de profundidade;
- **Quadra 17** – 26 materiais líticos, dos quais 08 entre 0-10 cm e 18 entre 10-20 cm;
- **Quadra 18** – 09 peças líticas entre 0-10 cm;
- **Quadra 21** – 22 materiais líticos, sendo 07 entre 0-10 cm, 23 entre 10-20 cm e 15 entre 20-22 cm de profundidade;
- **Quadra 22** – 93 líticos, dos quais 16 entre 0-10 cm, 54 entre 10-20 cm e 23 entre 20-30 cm;
- **Quadra 23** – 18 peças líticas, sendo 06 entre 0-10 cm e 12 entre 10-20 cm de profundidade;

- **Quadra 24** – 38 líticos, dos quais 08 entre 0-10 cm e 30 entre 10-20 cm.



Abertura de quadras e peneiramento do sedimento.

- Dia 30 de julho, Sexta-Feira

Escavaram-se nesta data seis quadras. Todas se mostraram positivas, revelando os seguintes resultados:

- **Quadra 25** – 65 materiais líticos, dos quais 02 entre 0-10 cm, 55 entre 10-20 cm e 08 entre -20-30 cm;
- **Quadra 26** – 43 peças líticas, sendo 06 entre 0-10 cm, 31 entre 10-20 cm e 06 entre 20-30 cm;
- **Quadra 27** – 68 materiais líticos, dos quais 11 entre 0-10 cm, 52 entre 10-20 cm e 05 entre 20-22 cm de profundidade;
- **Quadra 28** – 54 líticos, sendo 12 entre 0-10 cm, 40 entre 10-20 cm e 02 entre 20-30 cm;
- **Quadra 29** – 08 peças líticas, sendo 02 entre 0-10 cm e 06 entre 10-20 cm de profundidade;
- **Quadra 30** – 17 líticos, dos quais 08 entre 0-10 cm e 09 entre 10-20 cm.



Abertura de quadras e visão parcial das mesmas.

- Dia 31 de julho, Sábado

Nesta data foram fechadas todas as quadras abertas, tanto do sítio BI54CLM-ST quanto do Córrego Baiano-1 (BI17CLM-ST). Os trabalhos de campo foram encerrados por volta das 12:00 hrs.



Quadras fechadas.

3.3. RESULTADOS DAS ATIVIDADES

3.3.1. SÍTIO BI17CLM-ST

Os trabalhos de resgate arqueológico no sítio Córrego Caçula- 1 (BI17CLM-ST) resultaram na escavação de 128 m², com abertura de 128 quadras de 1x1m: 63 no setor SE (49,21%), 34 no setor NE (26,56%), 12 no setor NO (9,38%) e 19 no setor SO (14,85%).

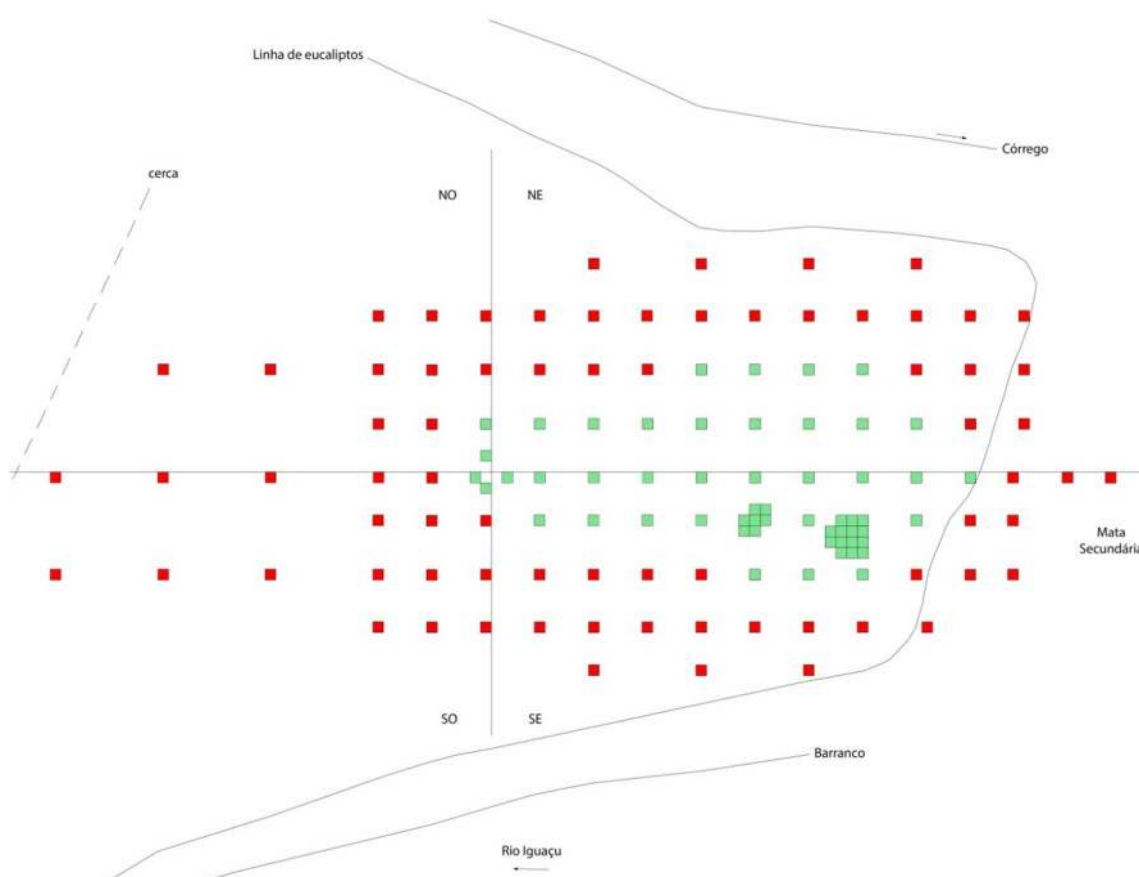
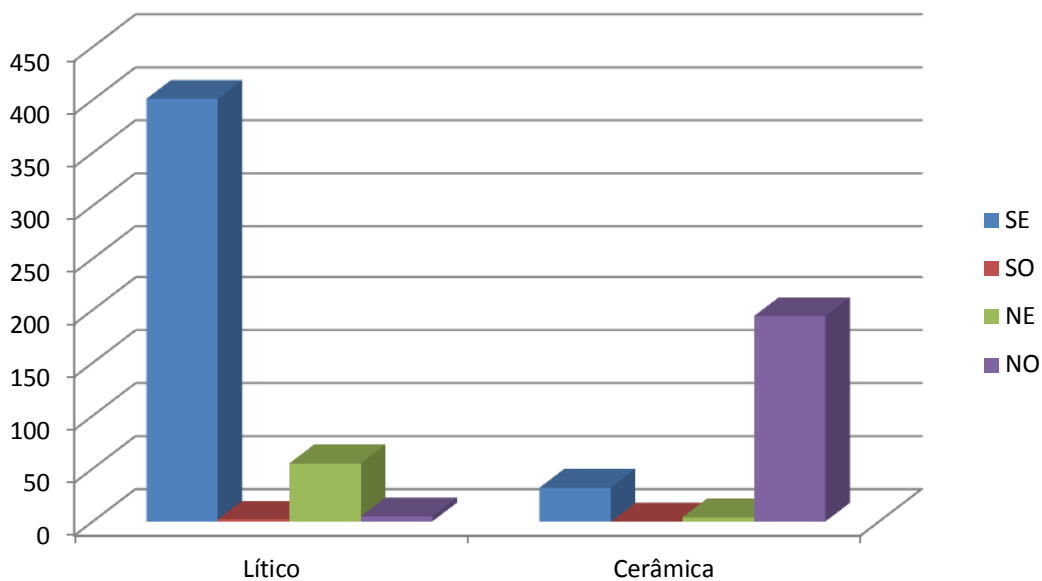


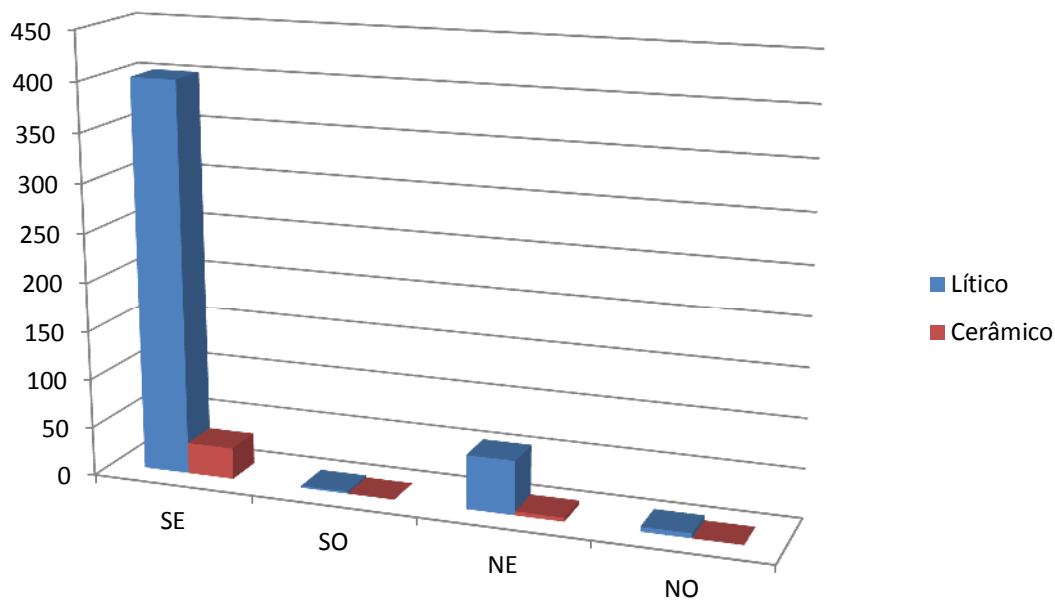
Figura 2. Croqui de escavação no sítio arqueológico Córrego Caçula 1. Os quadrados verdes representam as quadras positivas e, as vermelhas, negativas.

No total foram resgatados 499 materiais arqueológicos, com proeminência das peças líticas, que abrangeram 92,78% do total (463 materiais); em seguida, vieram os fragmentos cerâmicos, que envolveram um percentual de 7,22% (36 fragmentos).



Comparação da quantidade de materiais arqueológicos oriundos do sítio Córrego Caçula -1 .

O setor que mais apresentou vestígios arqueológicos e se revelou proeminente, no decorrer dos trabalhos, foi o SE: de sua área de abrangência foram coletados 433 materiais, dos quais 401 eram peças líticas e 32 fragmentos cerâmicos.



Setores x Materiais Arqueológicos



Exemplo dos materiais arqueológicos resgatados do sítio Córrego Caçula-1.

3.3.2. SÍTIO BI54CLM-ST

Em relação ao sítio arqueológico BI54CLM-ST, nesta etapa foram escavados 30 m², com abertura de 30 quadras de 1x1m. Destas quadras abertas, sete (23,33%) se mostraram negativas para ocorrência arqueológica. As quadras que foram positivas revelaram somente materiais líticos, que resultaram na formação de um acervo de 657 peças. Ainda, junto a este panorama devem-se somar os materiais coletados em superfície – tanto em setembro de 2014 quanto nesta nova etapa –, totalizando um montante de 966 peças arqueológicas resgatadas deste sítio BI54.

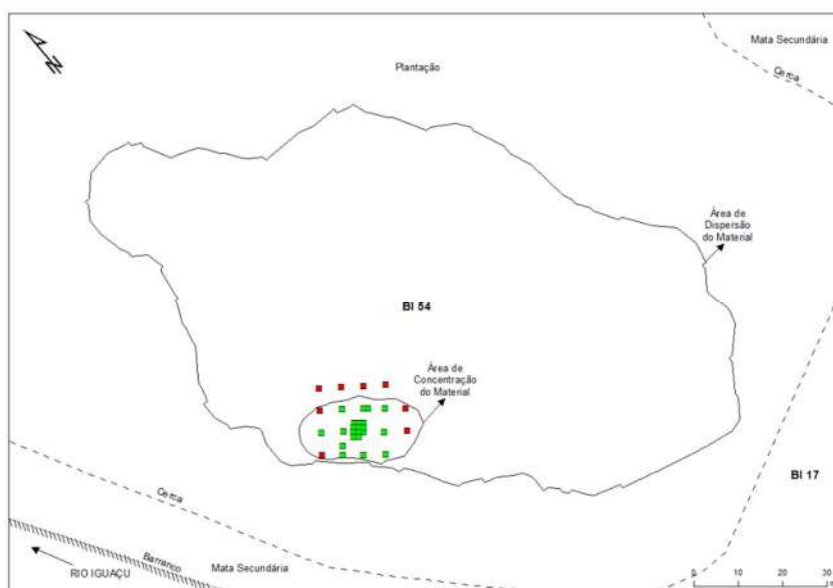


Figura 3. Croqui de escavação no sítio arqueológico BI54CLM ST 1. Os quadrados verdes representam as quadras positivas e, as vermelhas, negativas.



Exemplo dos materiais arqueológicos resgatados do sítio BI54CLM-ST.



Antônio Cavalheiro
Diretor de arqueologia
EPPC – Estudos e Projetos em patrimônio cultural